

DISCURSO DE PATRONO PARA A COLAÇÃO DE GRAU DA 171ª TURMA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, *IN MEMORIAM* DO PROFESSOR TITULAR CARLOS ALBERTO BITTAR

Senhoras e Senhores;
Bacharelados de 1998;
Eminentes professores e autoridades aqui presentes;
Senhora Diretora da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

É com grande prazer e emoção que devoto a esta turma de bacharelados as palavras que ora escoam de minha boca. E o faço na tentativa de descobrir o porquê da indicação, para patrono da 171ª Turma do Largo de São Francisco, ter recaído no nome do Professor Titular de Direito Civil Carlos Alberto Bittar.

Sem dúvida nenhuma, porque seu falecimento precoce, ocorrido durante o curso de graduação desta 171ª Turma da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, privou-nos de celebrar em sua presença o culto diário do Direito. Sem dúvida nenhuma, porque este evento cassou-nos o direito de convívio com sua pessoa, com seus dotes, com suas qualidades e defeitos. Sem dúvida nenhuma, porque pudemos perceber a falta que nos faz a forte e marcante presença da personalidade do saudoso e dedicado Professor.

Não diferentemente de outros destacados mestres da área jurídica, rememoramo-lo em função de tudo o que fez em pouco mais de meio século de vida. Meio século é insuficiente para muitas coisas, mas não o foi para Carlos Alberto Bittar proclamar sua fidelidade ao Direito, seu amor pelo ensino, sua dedicação ao ideal de Justiça. E esta mesma força, que o esteve a guiar nas atividades profissionais, foi bastante para se entregar, como parcimonioso pai e como inspirado marido, à sua família.

É deste patrono que estamos a falar: um homem que atrás de si deixou um rastro que é impossível de ser desconsiderado.

Ao final de sua vida foram: 1) 48 livros escritos (15 dos quais em colaboração com outros autores e 33 outros de sua autoria); 2) 209 artigos nas mais diversas fontes de pesquisa jurídica do país, com ênfase para a efetividade dos direitos humanos nos campos dos direitos da personalidade humana, da criação

artística e do consumidor; 3) 1.506 verbetes nominados e inominados na Enciclopédia Saraiva do Direito... além de 21 turmas da Faculdade de Direito formadas sob seus olhos e com seus ensinamentos, e em especial esta 171ª.

Mas, é mais pela sua presença humana, e não de jurista, que seu nome é lembrado. Creio que pela condição de amoroso mestre e de gentil servidor da causa de muitos é que ora se inscreve, indelevelmente, seu nome em conjunção com o nome desta Turma das Arcadas.

Agradecimentos especiais em nome da família do Professor Carlos Alberto Bittar, a qual como seu filho represento neste momento, são destinados aos formandos pela recordação de seu nome e pela homenagem a ele prestada.

Tenham a certeza de que se estivesse ora presenciando esta cerimônia, além de feliz, estaria exortando-vos a seguir a árdua caminhada de servir a Justiça, a Lei, a Liberdade, e os Direitos Humanos, e isto através do Fórum, do Tribunal, com o apoio da Família e com o exercício da Concórdia.

Muito Obrigado.

São Paulo, 08 de dezembro de 1998.

Eduardo Carlos Bianca Bittar